

Elisabeth Márcia Martucci

- Docente -

De acordo com a Resolução nº 8/82, do Conselho Federal de Educação, entra em vigor a partir de 1984 o novo Currículo Mínimo do curso de Graduação em Biblioteconomia. A reformulação curricular é imperativa em todas as escolas, que estão reestruturando seus currículos atuais.

O tema leitura era, já é algum tempo, uma preocupação da Escola de Biblioteconomia e Documentação de São Carlos, que ministrou, no período de 1980-82, cursos optativos para sanar a falta de sua abordagem nas disciplinas existentes e propôs no 3º Congresso de Leitura do Brasil (CLB) a inclusão do tema como uma unidade de ensino da disciplina "Introdução à Biblioteconomia", como medida transitória para sua absorção no currículo.

Nos estudos de reformulação curricular esta inquietação foi levada em consideração, tendo em vista alguns pressupostos básicos:

- 1) A ênfase na função social da Biblioteca é uma constante no novo currículo como um todo.
- 2) A função social da Biblioteca é a democratização do conhecimento e da cultura, é um ente social que coleta, organiza, armazena, recupera e dissemina informações registradas em variados suportes, em qualquer setor, atividade ou organização, dependendo de seus objetivos específicos.
- 3) O acesso a esses conjuntos ou massas de informações correntes e retrospectivas é realizado através da habilidade da leitura, que possibilita a análise e reflexão do conhecimento registrado e sua conseqüente transformação evolutiva. A atividade de leitura é de questionamento, conscientização e libertação.
- 4) O bibliotecário deve dominar os subsídios teóricos e práticos do ato de ler, para sua formação individual e para seu desempenho profissional, como agente de transformação cultural, participando ativamente na formação educacional do grupo de usuários, através do serviço de referência. Como definiu Ezequiel Theodoro da Silva,

BIBLIOTECAS



CENTRO UNIVERSITÁRIO
DE PESQUISAS
BIBLIOLOGICAS

"educar um usuário é significativamente encontrar-se com ele dentro de um projeto de busca, é participar de suas dificuldades, é dialogar, é orientá-lo na fruição de diferentes tipos de leitura.

Assim, a Escola de Biblioteconomia e Documentação de São Carlos incluiu o tema Leitura como uma disciplina do nível básico (1º ano), a partir do dobramento da matéria de Fundamentação Geral, "Comunicação", constante do currículo mínimo, por ser a leitura o principal meio de comunicação das sociedades gráficas, comunicação sincrônica (ultrapassa as distâncias geográficas) e diacrônica (ultrapassa as distâncias temporais) que permite relações permanentes e a manutenção do próprio processo civilizatório.

A carga horária estipulada em 60 horas/aula, distribuídas nos dois semestres letivos e a nomenclatura aprovada é "Metodologia da Leitura I": teoria e "Metodologia da Leitura II": prática.

Os objetivos gerais da disciplina são:

- a) Treinar os alunos na habilidade da leitura, análise e interpretação de textos introdutórios da área-tema da disciplina, buscando o leitor crítico, em decorrência das deficiências que apresentam e à necessidade de seu domínio para a vida acadêmica e profissional, através de uma metodologia ou de procedimentos normativos que disciplinam o ato de ler em seus aspectos fundamentais.
- b) Levar os alunos a uma compreensão mais profunda do ato de ler, através dos fundamentos teóricos da leitura e da demonstração de sua importância como instrumento civilizatório.
- c) Levar os alunos à reflexão da situação do hábito de leitura no Brasil, problema cultural, com variáveis sociais, políticas e educacionais, para no futuro desempenhar profissionalmente o papel da biblioteca como um dos agentes da circulação do conhecimento e da cultura.

O conteúdo preliminar é o seguinte: importância e necessidade da leitura como instrumento civilizatório. Objetivos da Leitura. Leitura Crítica. O processo da Leitura. Níveis de Leitura. Pirâmide de Leitura. A formação do hábito de Leitura: a família, o sistema educacional, o bibliotecário. Metodologia para Leitura, análise e interpretação de textos.

e escrita, assim como o processo de avaliação formativa e soma
tiva.

A bibliografia básica constará de monografias, periódicos especializados, artigos de periódicos de áreas/interface, trabalhos de congresso e outros eventos, dando-se prioridade à leitu
ra em língua portuguesa (original ou tradução).

O plano de ensino detalhado da disciplina está sendo elabo
rado constante nos seguintes itens: objetivos gerais da disci -
plina, objetivos específicos de cada unidade de ensino, conteú -
do programático, estratégias de ensino, avaliação e bibliogra -
fia básica.

É uma proposta inicial, que deverá ser testada e aperfeiçoa
da, aberta à análise e discussão para a busca de um consenso na
abordagem do assunto nos currículos de biblioteconomia.

O intercâmbio de informações entre as escolas e outros pro
fissionais envolvidos com o tema será de grande importância pa
ra a adequação do currículo à realidade nacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- (1) MARTUCCI, Elisabeth Márcia & MONSANTO, Francisca Olinda
Reposo. Implicação da educação bibliotecária no de
sempenho do profissional como agente da Democratiza
ção da leitura. In: CONGRESSO DE LEITURA DO BRASIL
3º, Campinas, 1981. Resumos... Campinas, Faculdade
de Educação-UNICAMP, 1981.
- (2) SILVA, Ezequiel Theodoro da. Teoria e prática da lei
tura - eis o que falta ao nosso bibliotecário. In:
_____ leitura & realidade brasileira. Porto Ale
gre, Mercado Aberto, 1983. p.71.